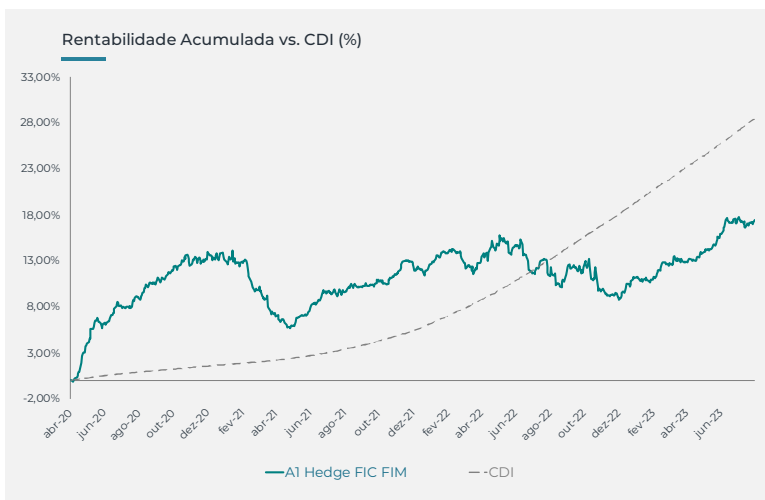


Sobre

O AI Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macrotrading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietário.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2023	-0,18%	1,34%	0,44%	0,78%	1,85%	1,40%	-0,09%						5,65%	17,44%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%						7,64%	28,46%
%CDI	-16,27%	146,10%	37,13%	84,16%	164,54%	130,87%	-8,11%						73,90%	61,30%
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%	-0,65%	1,99%	-1,31%	11,16%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	19,33%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%	177,15%	-10,61%	57,74%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%



Estatísticas

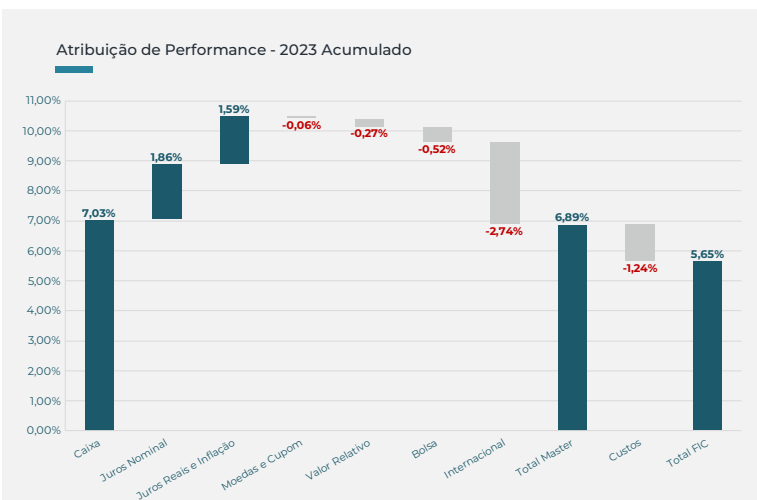
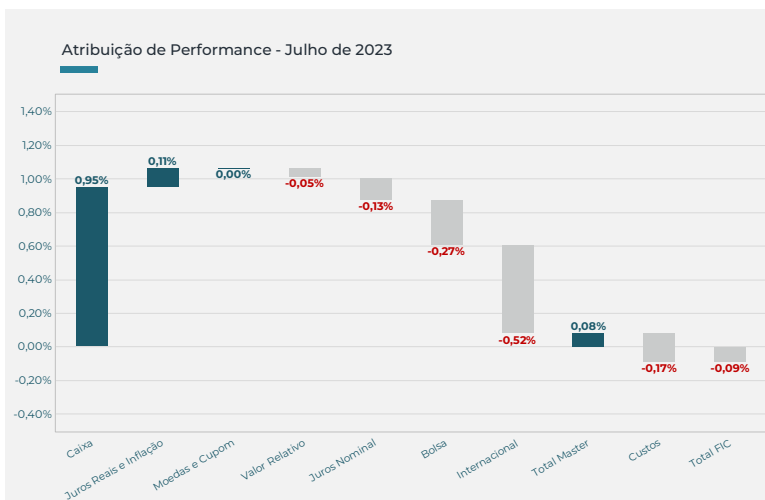
Retorno	5,65%	17,44%
Desvio Padrão ¹	2,74%	3,85%
Índice de Sharpe ²	-0,96	-0,75
# de meses acima do CDI	3	20
# de meses abaixo do CDI	4	20
Maior rentabilidade mensal	1,85%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-0,18%	-2,68%
PL atual do Fundo ³	R\$	117.037.979,44
PL médio 12 meses ³	R\$	430.830.855,03
PL atual da Estratégia ³	R\$	1.015.260.917,42

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 31/07/2023

Cenário Atual

Em julho, o FED voltou a elevar a taxa de juros básica da economia americana em 25bp, para o intervalo entre 5,25% e 5,50%. O comunicado da reunião indicou que o comitê poderá voltar a subir a taxa de juros se for necessário, mas evitou apontar este cenário como o mais provável, enfatizando que as decisões futuras serão guiadas pelos dados econômicos e financeiros a serem divulgados até as próximas reuniões. A ausência de uma sinalização mais clara sobre o que o FOMC fará nas próximas reuniões indica que o comitê está dividido e precisa de mais tempo para definir seus próximos passos. O principal argumento a favor do final do ciclo de alta de juros é a queda recente da inflação corrente, em particular das medidas de núcleo acompanhadas pelo FED e da inflação de serviços. Por outro lado, os dados recentes revelam que o mercado de trabalho segue aquecido e que a atividade econômica continua surpreendendo positivamente, o que recomendaria a necessidade de aperto adicional da política monetária. Com relação aos preços dos ativos americanos, o destaque positivo do mês passado foi a continuidade do processo de valorização das bolsas. O dólar, por sua vez, registrou mais um mês de desvalorização. Na renda fixa, as taxas de juros futuras de prazos mais curtos ficaram relativamente estáveis; e as taxas longas subiram refletindo o aumento das emissões do Tesouro Americano para financiar o seu crescente déficit fiscal. No Japão, destacamos a decisão do BOJ de flexibilizar sua política de intervenção na curva de juros futura (YCC), elevando o teto da taxa de juros de 10 anos de 0,50% para 1,00%.

No Brasil, os ativos de risco registraram mais um mês de performance positiva. O Ibovespa fechou am alta pelo quarto mês consecutivo; e o real continuou se apreciando. Por outro lado, as taxas de juros futuras não registraram mudanças relevantes em julho. No âmbito político, a boa notícia foi a aprovação da reforma tributária de impostos indiretos (criação do IVA) na Câmara dos Deputados. A reforma sinaliza positivamente para ganhos de produtividade e aumento do produto potencial. No tocante à economia, o principal destaque foi a reunião do Copom ocorrida em 2 de agosto. Após manter a taxa de juros no patamar de 13,75% a.a. por um ano, o comitê anunciou um corte de 50bp na Taxa Selic, reduzindo-a para 13,25% a.a.



Comentário Mensal

Renda Fixa

Na renda fixa, apesar dos ganhos com posições vendidas em inflação, tivemos performance negativa em decorrência de posições aplicadas em juros nominal. No decorrer do mês, mantivemos posições em inclinação de curva acreditando no corte da taxa já no mês de agosto, além de posições vendidas em inflação acreditando na busca da reancoragem das expectativas. Considerando nossas projeções de IPCA abaixo do consenso de mercado, mantivemos nosso posicionamento vendido em inflação e aplicado em juros nominal.

Moedas

Em moedas, tivemos uma performance negativa em decorrência de posições compradas em dólar frente ao real. Com a perspectiva de uma queda de juros no Brasil e juros mais altos nos Estados Unidos, esperávamos uma desvalorização da moeda nacional. Entretanto, mesmo com o fechamento da curva de juros projetado, o setor externo mais robusto aliado a aprovação da reforma tributária de impostos indiretos, contribuíram para a valorização da moeda local. Assim, zeramos nossas posições compradas em dólar frente ao real e montamos uma posição comprada em dólar frente ao peso colombiano.

Bolsa Local

Na bolsa local, tivemos uma performance negativa em decorrência, principalmente, de posições pessimistas em companhias de commodities exportadoras e empresas estatais. O mês de julho foi bastante positivo, beneficiado pelas discussões em torno do corte de juros programado para agosto que, historicamente, é benéfico para a parte doméstica. No caso do setor de mineração e siderurgia, a expectativa de algum programa de incentivo por parte do governo chinês aumentou o otimismo quanto às companhias do segmento, o que proporcionou a valorização das suas ações. Por acreditar em um cenário mais volátil e complexo, zeramos nossas posições em bolsa local e optamos por uma postura tática no decorrer do mês.

Internacional

No internacional, apesar dos ganhos com posições tomadas em juros japonês, tivemos performance negativa em decorrência das nossas posições vendidas em bolsa americana e aplicadas em juros mexicano. Nos Estados Unidos, a subida da bolsa foi justificada pela expectativa do mercado em um cenário de *soft landing* em função da desinflação recente, mesmo com a perspectiva de o juros norte-americano permanecer alto por mais tempo. No caso do México, além da maior resiliência na atividade do mês, o fato dos dados de inflação corrente pararem de surpreender positivamente, contribuiu para a abertura da curva de juros. Ainda acreditando em uma chance alta de recessão nos Estados Unidos, e em uma precificação pouca agressiva da taxa de juros no México, mantivemos nossas posições vendidas em bolsa americana e aplicadas em juros mexicano.

Informações Gerais

Início do Fundo
01/04/20

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

531715

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 - Cj 52
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04543-000
T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar
São Paulo – SP – Brasil
CEP 05426-200

www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04344-902

www.itau.com.br



Autoregulação
ANBIMA
ADESÃO PROVISÓRIA
Gestão de Recursos

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica